

SOJA

A temporada 2021/22 de soja se iniciou com otimismo, com expectativa de oferta recorde, mas também de demandas interna e externa aquecidas. O clima favoreceu o início da semeadura e o desenvolvimento das lavouras nas regiões nesta temporada 2021/22. No último bimestre de 2021, houve baixa umidade no Sul do País e excesso de chuvas no Norte e Nordeste, causadas pelo fenômeno climático La Niña, mas os impactos negativos não parecem ser generalizados. Por enquanto, a produção nacional de soja está projetada em 142,78 milhões de toneladas pela Conab e em 144 milhões de toneladas pelo USDA, ambos recordes. Os futuros de soja negociados na CBOT fecharam leve alta na sexta-feira, o último pregão do ano, impulsionados por ajustes de posições por traders. O vencimento mar/22 da oleaginosa, o mais líquido, avançou 0,75 cent (0,06%), para US\$ 13,3925 por bushel. A oleaginosa se recuperou parcialmente após recuo de mais de 1,5% na quinta-feira motivado por chuvas no Sul do Brasil. A consultoria Agrivisor avalia que os contratos foram direcionados pelo posicionamento de fim de ano de traders e fundos com ajustes nos saldos comprados e vendidos. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	167,99	2,58	7,03	12,97	26,57
Oeste PR - PR	162,94	0,63	5,40	10,08	21,29
Sorriso - MT	145,43	2,77	2,85	3,27	-0,81
Rio Verde - GO	156,91	1,58	5,06	10,28	22,14
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>172,34</b>	<b>-1,20</b>	<b>3,38</b>	<b>5,27</b>	<b>11,98</b>

\* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 31/12/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/22	166,57	jan/22	13,288	jan/22	163,17
mar/22	164,36	mar/22	13,393	mar/22	164,46



MILHO

A temporada brasileira 2021/22 de milho deve se iniciar com preços internos acima da média histórica. No 1º semestre de 2022, os baixos estoques e a demanda firme podem limitar a possibilidade de quedas expressivas nas cotações, ao passo que, na segunda metade do ano, pode haver certa pressão sobre os valores, caso se consolidem as projeções de oferta de 2ª safra elevada. Por enquanto, as estimativas oficiais indicam produção e exportações recordes no Brasil e no mundo. No País, a Conab indica produção total de milho em 2021/22 de 117,18 milhões de toneladas, um recorde e 34% maior que a temporada 2020/21. O mercado interno de milho fecha o ano com baixa liquidez. A movimentação foi extremamente pontual. Isso não deve mudar na semana que se inicia porque a maior parte das granjas ainda em férias coletivas até meados do dia 10. Os preços, por sua vez, tendem a seguir elevados à medida em que os danos às lavouras gaúchas e catarinenses são confirmados e o tempo quente e seco permanece na maior parte das áreas produtoras. Na sexta-feira, o secretário da Agricultura do PR, Norberto Ortigara, estimou que o Estado deixará de produzir cerca de 8 milhões de toneladas de soja e 1,784 milhão de toneladas de milho verão por causa da falta de chuvas durante o desenvolvimento da safra. Na sexta-feira (31), o indicador do milho Cepea/Esalq não foi divulgado e a B3 estava fechada. Na quinta-feira, o indicador do milho Cepea/Esalq fechou a R\$ 90,35 a saca (-0,02%) à vista. Em dólar, o preço ficou em US\$ 16,21/saca (+2,14%). Na B3, o contrato para janeiro perdeu R\$ 0,57/saca e fechou a R\$ 88,67/saca. Fontes: Cepea e Broadcast.

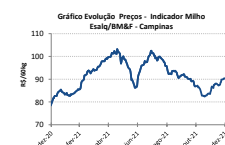
Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Triâng. Mineiro	76,65	0,37	1,42	-7,89	49,79
Cascavel - PR	86,62	2,16	9,18	4,45	31,90
Dourados - MS	78,33	0,00	7,48	0,04	24,69
Norte do Paraná	84,67	1,00	7,18	2,22	27,88
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>90,35</b>	<b>0,60</b>	<b>6,32</b>	<b>-4,33</b>	<b>14,88</b>

\* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 31/12/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita	(PR/RS/MG)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mal-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
jan/22	88,67	dez/21	5,888	dez/21	77,46
mar/22	93,16	mar/22	5,933	mar/22	78,05

\* 60kg = 2,20462 bushel. Preço Mínimo = R\$ 45,24 /60 kg. Dólar FTAX = R\$ 5,57



CAFÉ

O ano de 2021 foi marcado pela acentuada alta nos preços dos cafés arábica e robusta. Assim, os valores de ambas variedades atingiram recordes nominais das respectivas séries históricas do Cepea. No segundo semestre de 2021, o movimento de alta nos preços dos cafés, especialmente nos do arábica, foi mais expressiva que no primeiro, sendo reforçado por novas preocupações com a oferta do grão e com a logística mundial da cadeia. No Brasil, o período prolongado de seca e as geadas ocorridas no inverno trouxeram novos danos aos cafezais de arábica e devem levar à significativa quebra de produção na temporada 2022/23 (bienioalidade produzida). No Vietnã e na Colômbia, a ocorrência do fenômeno La Niña também tem mantido agentes em alerta e as cotações do café, em alta. Ressalta-se, ainda, que o elevado preço do arábica elevou a demanda das torrefadoras ao redor do globo pelo robusta. Os contratos futuros de café arábica na ICE Futures US devem encerrar 2021 com forte valorização de cerca de 70%, apesar da queda de pouco mais de 1% em dezembro, considerando o vencimento mar/22, o mais líquido. Na ICE Futures Europe, os futuros de robusta devem encerrar 2021 com valorização de cerca de 62% e de quase 8% em dezembro, para o segundo vencimento mais líquido, março/22. Do lado da oferta, o USDA estima a produção global passando de 164,8 milhões de sacas para 167,5 milhões de sacas, com destaque para América Central, México e Colômbia que, juntos, devem registrar aumento de 3,4% na produção de suaves, para 33 milhões de sacas, o que deve colocar alguma resistência nos preços, informa a HEDGEpoint. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.437,90	-0,58	1,77	77,80	137,47
Cerrado - MG	1.409,38	-1,91	-0,63	74,77	135,74
Zona da Mata-MG	1.413,00	-0,49	2,89	77,68	153,14
Mogiânia - SP	1.411,50	-2,12	-1,01	72,52	135,72
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>1.431,58</b>	<b>-1,11</b>	<b>0,73</b>	<b>75,20</b>	<b>135,97</b>

\* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 31/12/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita	88% do total (Conab)
Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)	

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/22	1.526,18	dez/21	224,40	dez/21	1.653,35
mai/22	1.513,65	mar/22	226,10	mar/22	1.665,87

\* 60kg = 132,27 lb. Preço Mínimo = R\$ 309,40 (Conab) = R\$ 248,99. Dólar FTAX = R\$ 5,57



BOI GORDO

O cenário observado no setor pecuário nacional ao longo de 2021 foi semelhante ao verificado no ano anterior, com exportações - especialmente à China - em ritmo intenso e oferta restrita de boi gordo para abate. Como resultado, os preços de toda a cadeia renovaram os recordes das respectivas séries. No caso do boi gordo, os preços da arroba paulista se mantiveram acima de R\$ 300 em boa parte do ano. Quanto às exportações, apesar da manutenção da suspensão dos envios de carne de boi à China por pouco mais de três meses (do início de setembro até meados de dezembro), os embarques totais da proteína em 2021 ainda devem fechar o ano em volumes elevados. A oferta restrita de animais para abate ainda deve dar suporte aos preços da arroba do boi gordo neste início de ano. A movimentação nas próximas semanas, no entanto, vai depender da flexibilidade de frigoríficos de atender suas programações. Nos últimos dias de 2021 a demanda superior à oferta levou a ajustes positivos em várias praças, inclusive em SP. Para exportação, as cotações também subiram, dada a dificuldade de compor lotes com as especificações pedidas pelo comprador externo. Na B3, o contrato do boi gordo com vencimento dezembro se encerrou a R\$ 332,07/arroba, alta de 0,97% no dia e de R\$ 4,02% na última semana. O janeiro, agora o mais líquido, avançou 1,25%, a R\$ 341,75/arroba. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	314,92	0,96	1,69	2,56	25,39
Cuiabá - MT	308,92	5,83	2,18	0,04	18,77
Goiânia - GO	304,89	1,09	-1,17	2,97	18,08
Araçatuba - SP	337,80	3,27	5,89	6,87	31,90
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>336,50</b>	<b>4,37</b>	<b>4,63</b>	<b>5,27</b>	<b>25,96</b>

\* Variação R\$ Presente / R\$ Passado (%) 31/12/2021 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)		
Vencimento	Cotação	Posição
jan/22	341,75	31/12/2021
mar/22	337,55	



ALGODÃO				
Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
	31/12/21	Semanal	Mês	Ano
<b>Plantio (Nov-Fev)</b>	211,42	0,00	2,20	67,96
<b>Colheita (Mai-Set)</b>	Preço Mínimo R\$ 97,46 /@**			

\* Indicador Esalq/BM&F/Bolepa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - \*\* @ = 55 kg

ARROZ				
Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
	31/12/21	Semanal	Mês	Ano
<b>Plantio (Ago-Dez)</b>	62,50	0,02	-0,71	-33,45
<b>Colheita (Jan-Mai)</b>	Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 48,18 /50 kg			

\* Indicador Esalq/BM&F/Bolepa Arroz Beneficiado (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO				
Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/t)*	Variação (%)		
	31/12/21	Semanal	Mês	Ano
<b>Plantio (Mar-Jul)</b>	1662,47	-0,02	2,17	26,57
<b>Colheita (Ago-Dez)</b>	Preço Mínimo Pão - 5 R\$0,00/R\$0,15/SE R\$1,50/RS e CO e BA R\$18,68/R\$18			

\* Indicador Esalq/BM&F/Bolepa (R\$/t) - Referência: Paraná

<>Frango: Impulsionados pelas aquecidas demandas externa e, principalmente, interna, os preços da carne de frango atingiram recordes reais em 2021. Diante do menor poder de compra de grande parte da população brasileira, a proteína de origem avícola ganhou destaque no cenário nacional de carnes, o que resultou na disparada de preços. Nos primeiros meses do ano, os valores da carne de frango estiveram, com de costume, enfraquecidos. No entanto, a partir de maio, a procura interna aumentou, influenciada pelo fato de o preço desta proteína avícola ser mais barata frente aos das concorrentes e pela flexibilização das medidas restritivas impostas em muitas cidades para conter o avanço da pandemia de covid-19. Esse cenário, aliado ao bom desempenho das exportações brasileiras da carne, resultou em um movimento de alta nos preços, que persistiu por cinco meses consecutivos - de maio a setembro. Assim, em setembro, o frango inteiro resfriado foi negociado no atacado da Grande São Paulo na média de R\$ 8,41/kg, recorde real da série histórica do Cepea, iniciada em 2004 (os valores mensais foram deflacionados pelo IPCA de novembro/21). E, apesar do enfraquecimento da procura e da consequente retração do preço a partir de outubro, devido à resistência do consumidor final em pagar valores elevados pela carne de frango, em 2021 (até o dia 28 de dezembro), o frango inteiro resfriado teve média de R\$ 7,14/kg, sendo 26% acima da verificada no mesmo período de 2020 e um recorde. Fonte: Cepea. <>Ovos: Durante a maior parte de 2021, o mercado de ovos registrou preços elevados, motivados pela demanda aquecida, pela oferta mais controlada e por repasses dos aumentos aos custos de produção, o que resultou em valores recordes para o produto, em termos reais. Dados do Cepea mostram que a caixa de 30 dúzias do produto branco tipo extra, a retirar em Bastos (SP), atingiu R\$ 135,51 na média de abril, o valor mais alto de toda a série histórica do Cepea, iniciada em 2013 (valores deflacionados pelo IPCA de novembro/21). Mesmo assim, o poder de compra do avicultor de postura frente aos principais insumos da atividade, milho e farelo de soja, foi o pior da história em 2021, devido à valorização mais intensa desses itens frente aos ovos. Fonte: <>Laranja: 2021 foi um ano de preços altos para a laranja no estado de SP e no Triângulo Mineiro. No geral, a necessidade de matéria-prima permaneceu elevada nas indústrias paulistas, e a baixa produção na safra manteve a oferta controlada durante todo o ano. Ainda que a remuneração (em Reais por caixa da fruta) tenha sido superior, para muitos citricultores a rentabilidade foi apertada, visto que a produtividade restrita elevou ainda mais os custos unitários de produção. A estimativa de dez/21 do Fundectrus (Fundo de Defesa da Citricultura) indicou que a produção do cinturão citrícola deve ser 1,7% menor que a de 2020/21, totalizando 264,14 milhões de caixas de 40,8 kg. Mesmo que a temporada 2021/22 seja de bienioalidade positiva e com maior carga de frutas, as laranjas vêm apresentando baixo calibre, o que explica a menor produção. Com a baixa oferta de matéria-prima, as processadoras de suco de laranja aumentaram os valores frente à temporada 2020/21. Na parcial da safra (de julho a 28 de dezembro/21), a média dos preços no spot foi de R\$ 27,50/cx de 40,8 kg, colhida e posta na fábrica, alta nominal de 22,50% em relação ao mesmo período do ano passado. Vale lembrar, porém, que, dada a alta demanda industrial pela fruta, a maioria das laranjas do segmento foi negociada via contratos em 2021/22, reduzindo a participação do spot. Fontes: Cepea.